

## PESQUISA INDUSTRIAL DE EMPREGOS E SALÁRIOS – Abril/2012

*Em abril de 2012, o Espírito Santo apresentou redução de -0,81% no emprego industrial, frente ao mesmo período de 2011, resultado influenciado pela queda da ocupação na Indústria de Transformação (-0,92%).*

Segundo os dados da Pesquisa Industrial Mensal de Empregos e Salários (PIMES) divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em abril de 2012, o emprego industrial no Espírito Santo apresentou variação negativa de -0,12%, com relação ao mês imediatamente anterior, na série livre de influências sazonais. O resultado foi influenciado pela *Indústria de Transformação* (-0,18%), apresentando a maior queda no segmento de *Coque, refino de petróleo, combustíveis nucleares e álcool* (-4,22%).

Na comparação com o mês de abril de 2011, o índice de pessoal ocupado na indústria capixaba teve redução de -0,81%, acumulando quatorze meses consecutivos de queda nesta base de comparação. No entanto, o desempenho foi superior à média nacional (-1,35%), posicionando o Espírito Santo na quinta colocação entre as Unidades da Federação pesquisadas, dentre as quais apenas Paraná (+4,07%), Minas Gerais (+1,11%) e Pernambuco (+0,88%) apresentaram contribuições positivas sobre o emprego industrial do país (Gráfico 2).

Setorialmente, o resultado foi decorrente do comportamento da *Indústria de Transformação* (-0,92%), visto que a *Indústria Extrativa* obteve aumento de +0,33%. O emprego industrial recuou em 10 dos 16 segmentos que compõem a *Indústria de Transformação*, com destaque para as pressões negativas do setor de *Máquinas e aparelhos elétricos, eletrônicos, de precisão e de comunicações* (-14,16%), *Têxtil* (-13,80%) e de *Madeira* (-11,50%). Por outro lado, o setor de *Produtos de metal, exclusive máquinas e equipamentos* (+7,74%) exerceu o principal impacto positivo sobre o total da indústria (Tabela 2).

No índice acumulado nos quatro primeiros meses de 2012, o emprego industrial soma perdas de -1,37%, em relação ao mesmo período de 2011, com resultado abaixo da média brasileira (-0,92%). As taxas negativas foram verificadas em 11 dos 18 setores

analisados, sendo que as contribuições mais relevantes sobre o total da indústria vieram de *Máquinas e aparelhos elétricos, eletrônicos, de precisão e de comunicações* (-21,13%), *Borracha e plástico* (-13,18%), *Têxtil* (-12,61%), *Madeira* (-10,68%), *Papel e gráfica* (-10,45%) e *Vestuário* (-9,99%) (Tabela 2)..

Seguindo o comportamento do emprego, o número de horas pagas aos trabalhadores da indústria recuou -1,57% na comparação com o mesmo mês do ano anterior e -2,62% no acumulado do ano em relação ao mesmo período de 2011. De acordo com o Gráfico 4 observa-se que o maior declínio na comparação mensal ocorreu no segmento *Têxtil* (-14,69%) e de *Madeira* (-13,05%), enquanto que *Máquinas e aparelhos elétricos, eletrônicos, de precisão e de comunicações* (-21,08%) soma a maior redução no ano. Na comparação com o mês de março de 2012, descontados os efeitos sazonais, o número de horas pagas na indústria capixaba expandiu +0,75%, resultado superior à média brasileira (-0,76%) (Tabela 1 e Gráfico 4).

Por outro lado, na passagem de março para abril de 2012, o valor da folha de pagamento real dos trabalhadores da indústria ajustado sazonalmente recuou -0,15%. No entanto, no confronto com igual mês do ano anterior observa-se expansão de +5,04%, tendo influência tanto da *Indústria Extrativa* (+12,44%) quanto da *Indústria de Transformação* (+3,10%) para o saldo positivo. No acumulado do primeiro quadrimestre o crescimento na folha de pagamento foi de +6,99%, com destaque para a elevação de +20,13% no segmento de *Coque, refino de petróleo, combustíveis nucleares e álcool* e de +20,77% na *Indústria Extrativa*, crescimento que pode estar associado com o aumento no nível de emprego, a reajustes salariais ocorridos no início do ano e ao pagamento de participação nos lucros e resultados de empresas do setor (Tabela 1 e Gráfico 5).

**Tabela 1 - Indicadores Conjunturais da Indústria – Brasil e ES**  
Taxa de Variação (%)

Variáveis	Abr12/Mar12*	Abril12/Abril11	Acumulado no ano	Acumulado 12 meses
<b>Brasil</b>				
Pessoal Ocupado	-0,28	-1,35	-0,92	-0,07
Número de Horas Pagas	-0,76	-2,06	-1,44	-0,80
Folha de Pagamento Real	-0,47	4,16	4,47	3,80
<b>Espírito Santo</b>				
Pessoal Ocupado	-0,12	-0,81	-1,37	-1,61
Número de Horas Pagas	0,75	-1,57	-2,62	-1,37
Folha de Pagamento Real	-0,15	5,04	6,99	2,89

Fonte: IBGE.

Elaboração: Economia do Bem-estar e do Setor público - IJSN

(\*) com ajuste sazonal, realizado pela Coordenação de Estudos Econômicos do IJSN para o ES e pelo IBGE para o Brasil

**Tabela 2 - Pessoal Ocupado Assalariado na Indústria por segmentos – ES**  
Taxa de Variação (%)

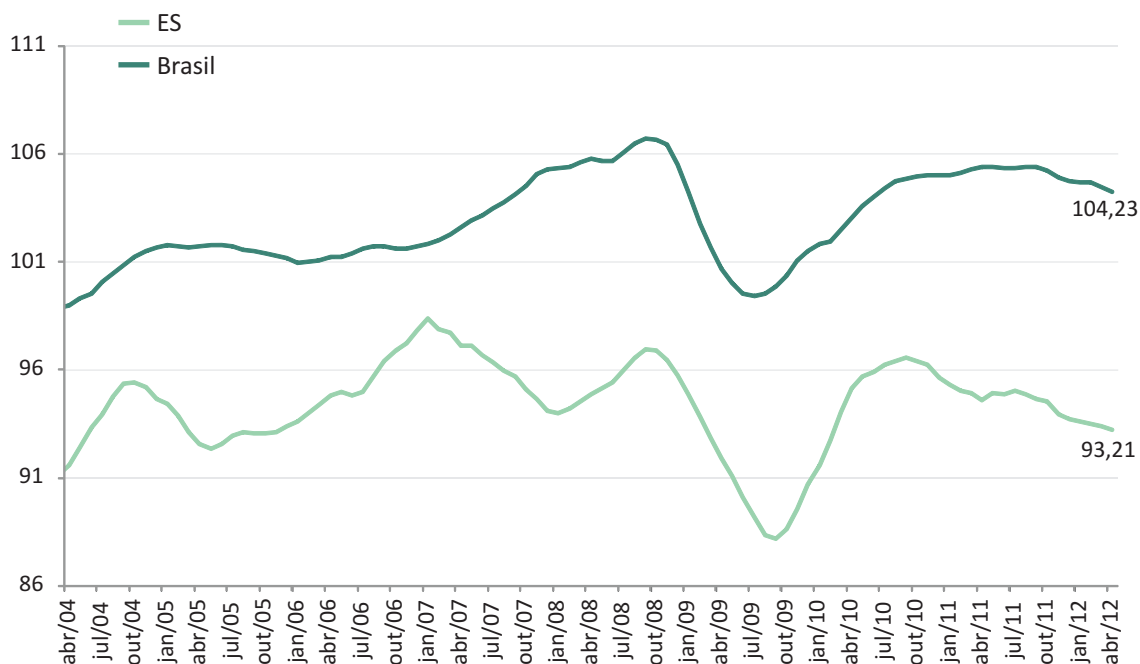
Seções e Divisões	Com ajuste sazonal*	Sem ajuste sazonal		
	Abr12/Mar11	Abr12/Abr11	Acumulado no ano	Acumulado 12 meses
Indústria geral	-0,12	-0,81	-1,37	-1,61
Indústrias extrativas	0,52	0,33	1,35	0,73
Indústria de transformação	-0,18	-0,92	-1,66	-1,86
Alimentos e bebidas	1,53	2,73	3,39	7,20
Têxtil	-1,80	-13,80	-12,61	-28,65
Vestuário	-1,79	-9,57	-9,99	-10,85
Calçados e couro	0,34	-1,89	-0,98	8,92
Madeira	-1,31	-11,50	-10,68	-4,31
Papel e gráfica	0,14	-9,70	-10,45	-4,48
Coque, refino de petróleo, combustíveis nucleares e álcool	-4,22	-9,53	1,18	-27,10
Produtos químicos	0,76	-1,39	-5,78	-3,76
Borracha e plástico	-0,52	-8,51	-13,18	-8,13
Minerais não-metálicos	0,07	0,06	-1,18	-1,74
Metalurgia básica	1,08	3,63	2,37	-0,14
Produtos de metal, exclusive máquinas e equipamentos	-3,06	7,74	10,08	3,33
Máq. e equip., exclusive elétricos, eletrônicos, de precisão e de comun.	0,61	3,04	0,27	-0,41
Máq. e aparelhos elétricos, eletrônicos, de precisão e de comun.	7,67	-14,16	-21,13	-23,40
Fabricação de meios de transporte	1,19	-2,46	-3,13	1,48
Fabricação de outros produtos da indústria de transformação	0,10	2,33	2,04	1,48

Fonte: IBGE.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

(\*) com ajuste sazonal, realizado pela Coordenação de Estudos Econômicos do IJSN

**Gráfico 1 - Pessoal Ocupado na Indústria – Brasil e Espírito Santo**  
Índice em média móvel trimestral - com ajuste sazonal



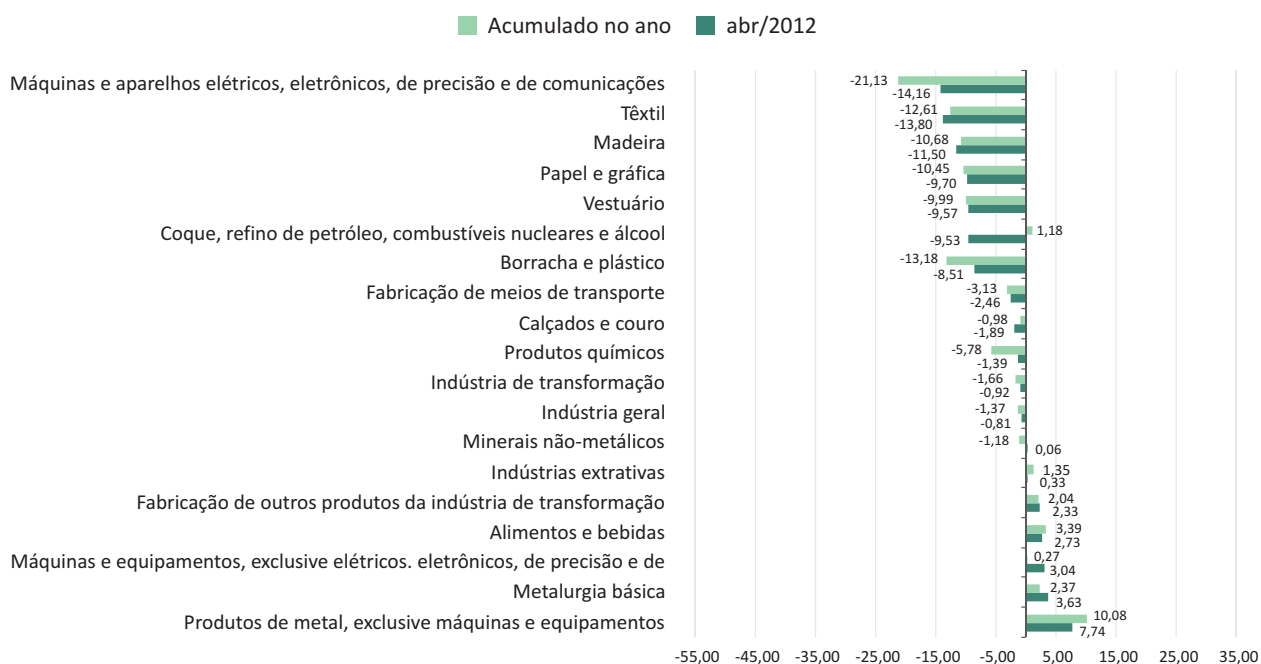
Fonte: IBGE.  
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

**Gráfico 2 - Pessoal ocupado na Indústria – Brasil e Unidades da Federação**  
Variação (%) Abril 2012 / Abril 2011



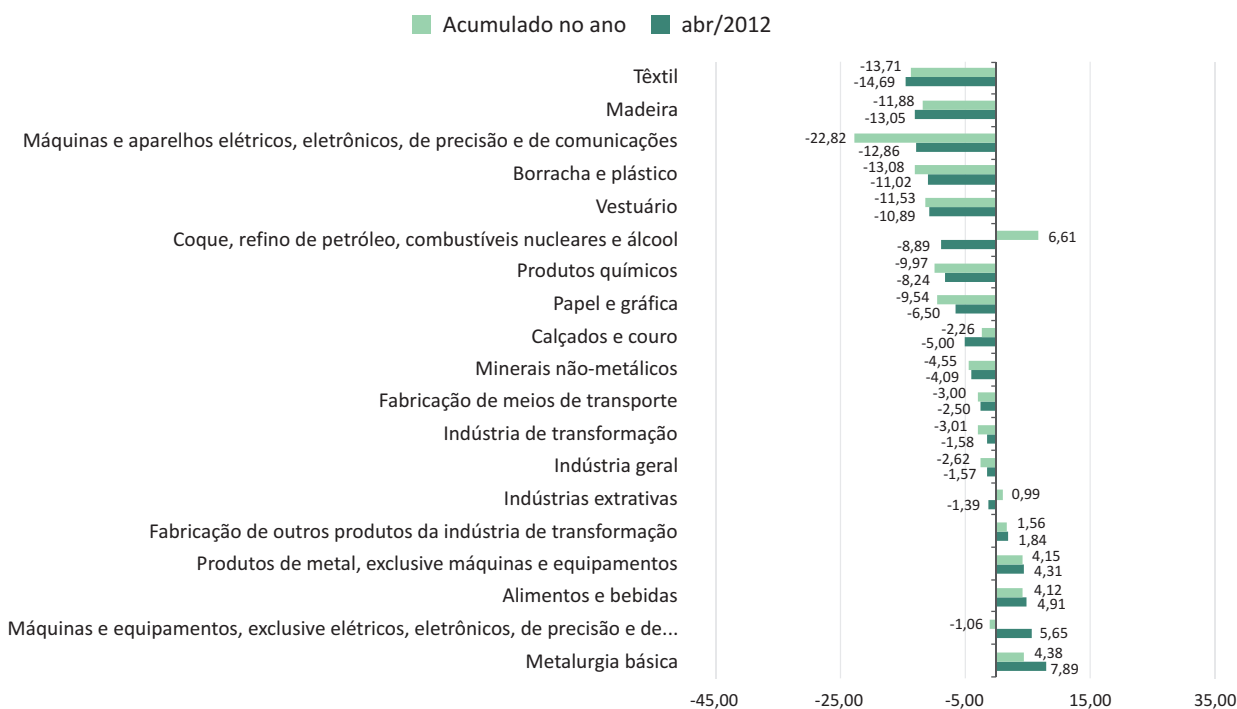
Fonte: IBGE.  
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

**Gráfico 3 - Emprego Industrial por Setores – Espírito Santo**  
 Variação (%) em relação ao mesmo período do ano anterior



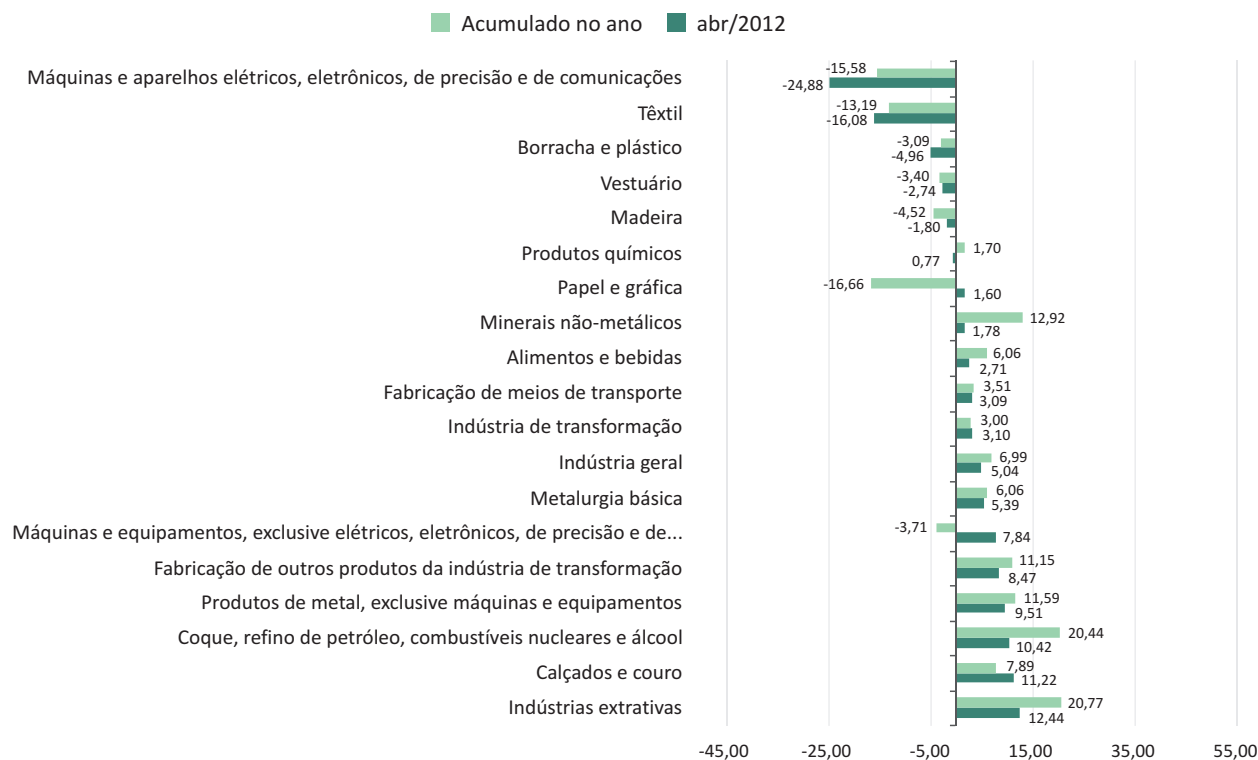
Fonte: IBGE.  
 Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

**Gráfico 4 - Horas Pagas na Indústria por setores – Espírito Santo**  
 Variação (%) em relação ao mesmo período do ano anterior



Fonte: IBGE.  
 Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

**Gráfico 5 - Folha de Pagamento Real na indústria por setores – Espírito Santo**  
 Variação (%) em relação ao mesmo período do ano anterior



Fonte: IBGE.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

## Resenha de Conjuntura – 48

## IJSN – Instituto Jones dos Santos Neves

### Coordenação Geral

José Edil Benedito  
 Diretor-Presidente

Denise Pereira Barros Nascimento  
 Diretora de Estudos e Pesquisas

### Coordenação

Magnus William de Castro  
 Coordenação de Estudos Econômicos – CEE

### Elaboração

Tatiana Kolodin Ferrari  
 Thamirys Figueredo Evangelista (estagiária)  
 Coordenação de Estudos Econômicos – CEE

### Revisão

Antônio Ricardo Freislebem da Rocha  
 Coordenação de Estudos Econômicos – CEE

### Editoração

Eugênio Herkenhoff  
 Assessoria de Relacionamento Institucional – ARIN